



OBSERVATÓRIO DA EDUCAÇÃO
Comissão de Educação da Câmara dos Deputados
I Seminário Regional – São Paulo – 14/06/2013
Coordenador: Deputado Gabriel Chalita

ROTEIRO PARA REGISTRO DA EXPERIÊNCIA EDUCACIONAL

Em 2013, a Comissão de Educação da Câmara dos Deputados lançou o Observatório da Educação, projeto cujo objetivo é identificar e divulgar experiências educacionais exitosas, a fim de subsidiar a elaboração de políticas públicas nos três níveis da Federação.

As experiências selecionadas serão disponibilizadas no sítio da Comissão, para que todos os atores envolvidos com o tema da educação possam ter acesso aos detalhes de implantação dessas iniciativas.

Este roteiro tem o objetivo de orientar a descrição dessas experiências, tornando-a sucinta tanto quanto possível, de modo a privilegiar as informações centrais para aqueles que desejarem conhecê-las. Antes de descrever as informações solicitadas, é importante estar atento para algumas questões que facilitem a divulgação e a compreensão do que foi realizado.

As informações disponíveis no Observatório da Educação serão consultadas por pessoas de várias cidades e Estados do País, sem nenhum referencial do local e contexto em que a experiência se insere, portanto, é fundamental que o texto contribua para que se tenha uma visão clara do QUE foi realizado e de COMO foi implantado.

Preliminarmente, há uma parte dedicada à identificação da experiência, com dados que serão importantes para conhecer a abrangência da iniciativa. Trata-se de uma instituição da sociedade civil? De uma escola de ensino fundamental? De uma rede de ensino municipal? Quem deve ser contatado se houver curiosidade para obter maiores detalhes sobre a experiência?

Em seguida, na segunda parte, caracteriza-se a experiência propriamente dita. O diagnóstico deve oferecer informações sobre o problema que motivou o projeto. Deve ser sucinto, mas é importante que ofereça um 'retrato' da situação que se desejava modificar, com dados estatísticos e/ou aspectos qualitativos.

Similarmente, os demais campos devem ser preenchidos com objetividade e clareza, para que o leitor seja capaz de identificar de onde a experiência partiu,

os detalhes mais importantes de sua implantação, a que resultados chegou, os pontos fortes da experiência e os desafios que ainda permanecem. É fundamental observar o limite de espaço ao preencher todos os campos do formulário.

Na terceira e última parte, podem ser reunidos materiais considerados complementares, que possam contribuir para aumentar o conhecimento da experiência educacional implantada, como fotos, vídeos, relatórios de avaliação, livros eletrônicos, entre outros.

PARTE 1 – Identificação da Experiência

NOME DA INSTITUIÇÃO/ESCOLA/REDE: Fundação Itaú Social

ENDEREÇO: Av. Eng. Armando de Arruda Pereira, 707 - Torre Eudoro Vilela 6º andar

CEP: 04309- 010

CIDADE/ESTADO: São Paulo / SP

E-MAIL: luciana.rocha-vidal@itau-unibanco.com.br ou michelle.reges@itau-unibanco.com.br

REDES SOCIAIS:

Facebook: facebook.com/itausocial

Twitter: @ItauSocial

Site: www.fundacaoitausocial.org.br

TELEFONE: (11) 5029-4043

RESPONSÁVEL:

Nome: Anna Carolina Bruschetta Telefone: (11) 5029-3994

E-mail: anna.bruschetta@itau-unibanco.com.br

PARTE 2 – Caracterização da Experiência

- Linha de ação da Experiência/Projeto (escolher entre as quatro linhas de ação definidas pelo Observatório da Educação):
() Cultura de Paz () IDEB (x) Investimento e Gestão () Sustentabilidade
- Resumo da Experiência/Projeto: (15 linhas)

Metodologia desenvolvida a partir da experiência da Reforma Educacional de Nova York onde cada escola possui um funcionário, denominado coordenador de pais com dedicação integral

para estimular o relacionamento da escola com as famílias e comunidade e acompanhar alunos com problemas de comportamento. Entre as ações deste profissional estão auxiliar a direção na construção de estratégias para intensificar a participação das famílias nas reuniões, atender pais que procuram a escola com dúvidas, acolher pais e alunos na rotina de entrada, saída e intervalos, realizar visitas domiciliares sob orientação da coordenação pedagógica e direção da escola para alunos com maior probabilidade de evasão, estimular pais a realizarem ações voluntárias dentro das escolas e, por fim, um trabalho interessante de apoio à gestão da escola na busca de parcerias externas da comunidade conectando famílias e organizações sociais aos equipamentos públicos. Experiência disseminada nos Estados de SP, RJ, ES e GO.

- Diagnóstico: (identificação do problema que determinou a implantação da iniciativa): (10 linhas)

Estimular o envolvimento e o relacionamento das famílias na vida escolar de seus filhos ainda é um desafio. Pesquisas confirmam que, quando este envolvimento familiar ocorre, ele tem impacto sobre a aprendizagem do aluno ao longo de sua vida escolar. Professores apontam o relacionamento com as famílias como um dos fatores mais importantes para melhoria do processo de ensino-aprendizagem dos alunos e, para os alunos, há uma percepção do decréscimo da participação dos pais ao longo de suas trajetórias escolares reduzindo o envolvimento em atividades programadas pela escola à medida que eles avançam de série. Frente a estas evidências, o desafio de muitos sistemas educacionais tem sido tornar esta aproximação família escola um eixo estratégico nos seus esforços de melhoria da qualidade da aprendizagem.

- Objetivo geral: (3 linhas)

Intensificar a participação dos pais nos esforços de melhoria do aprendizado desenvolvendo estratégias que auxiliem professores e gestores na aproximação família-escola.

- Objetivos específicos: (10 linhas)
 - Colaborar para diminuição dos índices de evasão e absenteísmo nas escolas onde o programa atua;
 - Aumentar a participação dos familiares na escola e na educação escolar de seus filhos;
 - Tornar o ambiente da escola mais acolhedor e receptivo para conquistar a adesão dos pais, concretizando o foco da escola na aprendizagem do aluno.
 - Atuar sempre como apoio da equipe pedagógica e de gestão da escola, construindo uma relação de parceria interna e externa com membros da comunidade, órgãos públicos e organizações sociais.

- Público-alvo:

Famílias com filhos matriculados em redes educacionais, alunos, equipe escolar e Secretarias de Educação.

- Duração da Experiência/Projeto: Início em 2009.
- Metas/Indicadores definidos: (10 linhas)
 - Redução da evasão escolar;
 - Redução do absenteísmo escolar;
 - Crescimento da participação de pais nas reuniões e atividades escolares;
 - Desempenho acadêmico dos alunos;
 - Parcerias da escola com outros equipamentos sociais;
 - Qualidade do atendimento aos pais: adequação de horários, formas de comunicação.
- Estratégias utilizadas: (15 linhas)

Principal estratégia: a contratação de coordenadores de pais (pessoas da comunidade com desejável experiência em escola, atividades de trabalho voluntário e articuladas com a comunidade) para atuarem em parceria com a equipe de gestão escolar.
- Resultados alcançados: (15 linhas)
 - São Paulo: redução de 80% em absenteísmo de alunos, 90% dos pais participando nas reuniões escolares.
 - Espírito Santo: redução de 61% dos problemas relacionados a comportamento, 56% de melhora no desempenho, redução de 66% em absenteísmo de alunos, retorno de 44% dos alunos evadidos.
- Principais beneficiários da ação:
 - Famílias com filhos e alunos matriculados em redes públicas educacionais.
- Recursos materiais necessários para implementação das ações: (5 linhas)
 - Recurso humano: um coordenador de pais com dedicação integral contratado por escola
- Recursos financeiros necessários para implementação das ações: (5 linhas)
 - Remuneração e benefícios do coordenador de pais variável conforme estado, mínimo de um salário mínimo por profissional.
- Parceiros (quem são e qual o papel de cada parceiro?) : (10 linhas)
 - Secretaria de Educação:
 - Garantir implantação da metodologia.
 - Realizar admissões, controle de pagamentos, desligamentos e todos os demais processos referentes à gestão de recursos humanos.
 - Organizar logística para as formações e reuniões do programa Coordenadores de Pais;
 - Monitorar e desenvolver as ações dos coordenadores de pais garantindo alinhamento com as metas educacionais.

- Equipe escolar:
 - Apoiar o trabalho do coordenador de pais na escola, compartilhar informações e colaborar na elaboração e desenvolvimento dos planos de ação.

- Formas de acompanhamento utilizadas para monitorar a evolução das metas: (10 linhas)
 - Coordenadores de Pais: efetuam o preenchimento de planilha de dados e relatórios referentes à realização de visitas domiciliares, atendimento a pais, presença de pais em reuniões, encaminhamento, construção de parcerias internas e externas.
 - Equipe escolar: monitora índices de evasão, absenteísmo, comportamento.
 - Secretaria de Educação: visitas técnicas periódicas na escola para avaliar dados, relatórios e conversar com coordenador de pais e equipe escolar.

- Avaliação (houve algum processo de avaliação interno ou externo sobre o projeto implantado? O que esse processo avaliativo concluiu?): (10 linhas)
 - Conclusões da avaliação de resultado: percepção do fortalecimento da relação entre pais e escola (crescimento significativo de 10% no desempenho desta relação), reconhecimento pelos alunos como profissional que fortalece laços familiares e pelo diretor como importante para apoiar a relação família-escola – visitas realizadas pelo coordenador permitem equipe escolar compreender melhor a situação dos alunos e desenvolver planos de ação mais específicos e adequados. Familiares também reconhecem que o coordenador é um ponto de apoio para colaborar com a observação e cuidado com os filhos dentro do ambiente escolar.
 - Processo de avaliação referente a ação piloto em São Paulo conduzido por uma consultoria externa.

- Destaque três pontos fortes da Experiência/Projeto: (10 linhas)
 - Escolas recebem um parceiro com dedicação integral para ampliar a articulação com a comunidade e famílias.
 - Desenho do processo seletivo e perfil do Coordenador de Pais vão além de conhecimentos técnicos e consideram competências e experiências tais como amorosidade, entusiasmo, criatividade, trabalho voluntário e envolvimento com a comunidade facilitam e aceleram o estreitamento de laços com as famílias.
 - Ação complementa e potencializa outras políticas públicas e programas sociais.

- Desafios (que desafios permanecem?): (10 linhas)
 - Coordenador manter foco de sua atuação nas suas ações sem assumir responsabilidades e absorver funções de outros membros da equipe escolar.
 - Encontrar formas de contratação do coordenador de pais pela área pública.

PARTE 3 – Anexos

Nesta seção, podem ser reunidas informações complementares sobre a experiência educacional, como fotos, vídeos, relatórios de avaliação, entre outros.

Detalhamento sobre a ação pode ser consultada no site: www.fundacaoitausocial.org.br

Informações: Sra. Regina – (61) 32166622 / Sra. Carla - (61)3216.6629 / Sra. Marianna - (61) 3216.6628